

Jornalismo Ambiental no Amazonas é fortalecido



Ampliar e nivelar discussões acerca de temas ambientais no estado do Amazonas. Esse é o objetivo do **Núcleo de Jornalismo Ambiental do Amazonas (Nejam)** lançado durante o [I Seminário de Jornalismo em Saúde e Ambiente na Amazônia](#), que ocorreu de 16 a 19 de julho, na sede da Fiocruz Amazônia.

Segundo o jornalista Fabrício Ângelo, o Nejam foi criado no intuito de esclarecer e contribuir junto à sociedade sobre os assuntos desse seguimento. “Queremos que a pauta Amazônica saia daqui para as demais regiões”, declarou.

Na ocasião, foi frisado aos jornalistas presentes que cabe a eles o papel informativo e disseminador da informação especializada com as regras, princípios e rotinas produtivas da imprensa.

Ângelo informou que o grupo terá atividades como oficinas e palestras com intuito não somente de disseminar o jornalismo ambiental mas também de formar profissionais qualificados na área ambiental. O Núcleo será integrado ao **Sindicado dos Jornalistas Profissionais no Estado do Amazonas (Sjpm)** com o funcionamento na sede do órgão.

JORNALISMO AMBIENTAL NO BRASIL

O Seminário contou com a presença da professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e fundadora do Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul ([NEJ/RS](#)), pioneiro no País, Ilza Girardi.

A pesquisadora apresentou a trajetória do NEJ/RS, que foi fundado em 22 de junho de 1990. Hoje o núcleo é referência nacional sobre jornalismo ambiental, com participação ativa nos principais eventos relacionados ao tema.

A partir da experiência do NEJ/RS outros núcleos brasileiros surgiram e foi por iniciativa do núcleo gaúcho que se criou a [Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental](#) (1998). Mais tarde, em 2000, o NEJ/RS esteve à frente também do surgimento da Rede de Comunicação Ambiental da América Latina e do Caribe (2000).

Por sua atuação, o NEJ/RS é hoje uma organização com credibilidade não somente no meio do jornalismo ambiental, mas também entre as ONGs, entidades, ambientalistas, pesquisadores, instituições públicas e privadas de meio ambiente de todo o País.

CIÊNCIAemPAUTA, por Adriana Pimentel